

EDITOR - EDITOR  
da Silva  
Administração,  
composição e impressão:  
Alportel, 23 27  
JORNAL INDEPENDENTE  
AVULSO 20 CENTAVOS

# O ALGARVE

## CAMBIOS

Cotações na bolsa de Lisboa em 11 de outubro

Londres	116300
Paris	1834
Madrid	3546
New York	25870
Amsterdã	19885
Buxelas	1842

### TERRITORIAES

Interessantissimo  
«A Pesca Mar-  
» sr. vice-almiran-  
» d'Éça, sobre «As  
» territorias e as pescas  
» para pesca de s-  
» não estão ainda  
» entre os Es-  
» falta desse acordo  
» prejudicial que pela  
» das costas a delmi-  
» ser uniforme e  
» ter em linha de conta  
» batimétricas mas  
» variações são um fac-  
» entrar em linha de  
» não o unico, que é  
» cada Estado defen-  
» que se criam nas  
» as suas costas  
» que dessa defeza o  
» beneficio para a comuni-  
» Estados.

«cada Estado para  
» de estender o exclu-  
» pesca reconhece aos  
» qual direito. E conclue  
» indispensavel e ur-  
» os limites actual-  
» estabelecidos das aguas  
» de cada paz para os  
» pescas.

«O limite externo deve  
» conforme as condições es-  
» das aguas adjacentes a

«Em todos os casos não  
» inferior a dez milhas  
» primeiras autoridades  
» no assunto. O sr.  
» Buen, no Congresso de  
» ultima realizada em Ma-  
» a 23 de novembro de  
» «Sabeis todos que  
» do Oceano não come-  
» do mar; a terra prop-  
» debaixo das aguas  
» de suave pendente  
» dá o nome de socallo  
» continental, que é a  
» da propria costa. Es-  
» pouco fundo participa  
» de continentes e ne-  
» notavelmente as chu-  
» para lá arrastadas,  
» lora terrestre, a compo-  
» gica e a natureza geo-  
» topografia, o desenvolvi-  
» vegetação, etc. O ocea-  
» o começa onde o pla-  
» nimal termina e onde  
» hece a muitas centenas  
» «Depois continua» De-  
» nossas rias da Galiza  
» estende-se a muitas mi-  
» vivem linguados e  
» Pescadas e Escualos abun-  
» . Não é justo que á  
» a curta distancia, em  
» de outras nações esten-  
» stem os seus aparelhos  
» planalto que é terra da  
» parte submergida do  
» territorio.»

«O governo hespanha  
» congresso de Roma indi-  
» lhas.  
» se vê a tendencia é para  
» aumentar a sua zona  
» em relação ás pes-  
» ver um limite de 10  
» 100 metros de fundo  
» a todas as necessidades  
» Não poder uma neção  
» para pescar nem a menos  
» lhas nem para dentro de  
» de profundidade. Aten-  
» á distancia e ás con-  
» batimétricas do fundo.

«a Hespanha ainda fica  
» melhor do que nós por-  
» de 100 metros pas-  
» fóra das 10 milhas na  
» das suas costas.

## A QUESTÃO DO ASILO DE TAVIRA

XII — De ter vend do a Manuel Nunes Barriga, de Odesseixe, um fóro de juro de 4500 que não lançou nem applicou em proveito do Asilo.

XIII — Pelo livro de fóros e juros apura-se que desde junho de 1920 a outubro de 1923 foi recebido pelo director do asilo, de fóros e juros dos mesmos a quantia de 1.912\$36. No livro de receita e despesa dentro do mesmo periodo achase lançada a totalidade de 946\$36 sendo portanto a diferença 966\$00 que tanto é o desvio.

Dz o sr. Cabrinha em sua defeza que não vendeu o fóro de que é acusado e que lhe pediram uma ou duas remissões o que podendo faz-las não as fez, e que outro tanto não succedia ao acusador, se tal acontecesse.

Vêm os leitores; este infame salafriano tem sempre na boca a infecta baba da supuração fétida da sua alma de réptil asqueroso e nojento; mas o imbecil que lhe architectou esta reles defeza é animal mais repugnante de que o acusado Cabrinha. O juro de fóro vend do a Manuel Nunes Barriga não foi vendida em hosta publica até outubro de 1923.

No livro respectivo está descarregado depois de 1921, portanto o juro vendido dentro do tempo em que a Junta Geral tomou a seu cargo a administração do asilo.

Não podiam no asilo continuar a passar os recibos por que ele foi vendido em 1921 a 1922. A descarga é inconfundivel; foi vendido clandestinamente. Porquem?

Pe'o director, por que mais ninguém dentro do asilo atribua a si competencia para estas tranquebnerias.

De novo digo ao sr. Cabrinha que o asilo era para ele um vasto campo de manobras inconfessaveis, cujo sentido se aprecia pela leitura dos varios livros daquelle estabelecimento. Interrompiam-se o pagamento de anuidades quando lhe dava la gana; noutros á margem está lançada a nota de perdoados!

Ainda outros não se cobravam porque os devedores eram amos e alguns frequentadores daquelle Cenáculo de má lingua que todos conhecem em Tavira. Vasto campo de feazes patifarias feitas á custa da miseria das pobres asiladas. Respondendo á segunda parte da defeza neste exarada, vejo que a velhacaria do sagripanta que lhe faz o folheto lairinario, é supinamente imbecil. Diz que não contei com a percentagem paga ao cobrador dos fóros de Aljezur (Odesseixe) nem com as despesas e os 10 por cento da decima ou sejam 85 por cento. O calculo do dinheiro proveniente dos juro-pagos em generos, tem por base o preço do trigo que o sr. Cabrinha me deu em seu officio de 11 de novembro de 1920. Ora t dos sabem que o preço deste género quasi triplicou, e fazendo o calculo do trigo a 9000 escudos fiz-lhe um enorme favor, e neste caso não deveria contar com nenhuma destas despesas, por que a média do dinheiro cobrado elevar-se-ia a 300\$00 escudos.

Vá seu pareta dos lum narios! Facilmente, como um castelo de cartas, arrue por terra o edificio da sua embusteira defeza. O calculo foi feito com enorme diferença para menos, e se você tivesse uma parcela de razão clara nesse bestunio, ter-se-ia calado, porque era neste caso o mais prudente; mas a besta que lhe maneja a vontade de baixo futre não pode impedir-se de bolsar a injuria abundante daquela alma de escaravello.

Temos seguido com paciencia esta baixissima questão e confessamos que quando tivermos alcançado o fim que não está longe, teremos conseguido arrancar a envernizada cada da figura de mais de um bandalho que na minha missão me impuz de desmascarar. Nunca ao entrar, contrariado neste pleito de infamia, supuz que

## SEMANA DE LISBOA

Realizaram-se ha dias aqui em Lisboa, as experiencias dum barco de novo tipo a que o seu inventor deu o nome de «Hidro-automovel».

Embora a imprensa diaria a ele se haja referido em relativa publicidade, forçoso se nos afigura trazer para estas colunas a noticia do referido trabalho. E dizamos forçoso, porque o inventor do «Hidro-automovel» é um algarvio, filho de Lagos, o sr. Alfredo Julio da Costa.

Trata-se de um barco de nm feito exótico. Mede 8 metros e meio de comprimento, por 3 de argo. Não tem quilha, pois assenta sobre dois flutadores com 8 metros de comprimento cada, e cincoenta centímetros de largura, os quês estão cheios de cortiça queimada.

Devido á sua disposiçào isto é, não ter quilha, pode ser empregado com as maiores vantagens em rios de pequeno calado de agua. Não tem p da nem ré, pois é quadrilongo.

É accionado por um motor a gazolina, o qual está montado a uma das extremidades, num dispositivo que lhe permite rodar sobre si mesmo, pelo movimento de uma roda de governo. E' por este meio que se consegue dar direcçào ao barco, pois este não tem leme. Assim, em vez de a roda de governo accionar um leme, acciona o motor, que movendo-se sobre si mesmo, imprime movimentos contrários á helice, o que permite mudar de rumo com a maior facilidade. Por este processo consegue-se que o «hidro» faça marcha airaz, sem para tanto ser necessario inverter a marcha ao motor. Ba.ta com o auxilio da roda de governo viral-o.

O «hidro-automovel» destina-se á pesca nos rios, transporte de passageiros e salva-vidas.

No primeiro dos casos, ser-lhe-hão adaptadas ao centro umas redes, que se fecharão ou abrirão, por meio de uma especie de portas. Emprega-se o processo de «candeios» accendendo-se uma das extremidades do barco uma lanterna. O peixe afilue á luz e nessa altura accende-se uma lanterna collocada na extremidade oposta, apagando-se a primeira, o que leva o peixe a caminhar para o ponto onde a luz apparece. E' então que se fecham as portas,

ficando o peixe encerrado nas redes. Por este processo conseguir-se-ha trazer o peixe vivo até ao mercado.

Como salva-vidas, também as vantagens são enormes: pois basta dizer que para os actuaes são precisos pelo menos oito homens, ao passo que o «hidro-automovel» pode empregar só trez.

O barco é todo feito de madeira, tendo-o construído, sem qualquer auxilio estranho, o seu inventor, que gastou nisso dois anos, pois começou em 1922.

E bom notar que o sr. Alfredo Julio da Costa, não é operario de qualquer das artes que deveriam intervir na construcção de um barco, sendo por isso muito mais de louvar a sua obra.

Um dos aspectos mais dignos de admiração no invento a que nos referimos, é a pertinacia do seu autor pois se trata duma pessoa pobre, que para conseguir o seu objectivo recorreu aos maiores sacrificios, que foram até á venda da propria cama onde dormia. Este admiravel espirito de tenacidade encontrou no sr. Albertino Rodrigues da Costa, amigo de inventor, um valiosissimo auxiliar, e a quem devemos admirar o feito altruista de collocar todas as suas economias ao dispor daquele.

Dados os bons resultados das experiencias e os utilissimos fins o que se destina o novo barco, não nave á em Portugal, e principalmente no Algarve, quem premie, em derradeira instancia' os esforços do inventor.

Nada sendo de esperar dos poderes publicos, pois estes, em Portugal não curam de coisas minimas, não haverá para ai quem saiba ahar o seu interesse a do inventor, fazeudo ao mesmo tempo ob.a nacional, obra patriótica, da melhor da mais prestavel que po de haver?!

Se assim não succeder, nada mais restará ao inventor que aceitar a oferta que já lhe foi feita de vender o seu trabalho ao estrangeiro. Que lhe chamem depois pouco patriota aqueles que ao estrangeiro comprem os exemplares da obra por ele criada...

Apto d'Oliveira

### A descida do cambio

Dizem jornaes de Lisboa que a libra descerá a 90 escudos até ao fim do ano.

E ainda haverá ingenuos que o acreditem? Puro engano!

Antes disso haverá uma, duas ou trez revoluções feitas exactamente por quem poderia beneficiar dessa melhoria, a salario daqueles a quem os 90 escudos arnuinaria.

Pois então a gente não nos conhecemos todos neste pequeno paiz?

### Noticias varias

Para tratamento foram concedidos 30 dias de licença ao aspirante da estação telegrafica de Portimão, sr. Francisco Joaquim de Sousa.

Foi collocado na situação de inactividade, com o vencimento por inteiro o terceiro official da estação telegrafica postal desta cidade, sr. Luiz dos Santos Alves Ramos.

toparia no meu caminho com tanta abjeccào.

Quando almejar o termo, solarei um ai de alivio e ficarei com a consciencia tranquila da minha jornada.

(Continua)

JOÃO RODRIGUES ABAGÃO  
Presidente da Comissão Executiva da Junta Geral

### UM ATREVIDO

Há dias celebrou-se na cidade inglesa de Leeds, o centenário de Joseph Aspedin, cerimonia essa que a referida cidade quis mostrar por um brilho desusado quanto se envidencia por ter sido berço de tão ilustre cidadão.

Quem era afinal Joseph Aspedin? Um humilde pedreiro que á força de trabalho consegue descobrir o cimento artificial a quem deu o nome de «Cemento Portland».

Aspedin trabalhando afincadamente sem qualquer diploma de escolas inferiores ou superiores atreveu-se áquele espantoso feito revolucionou toda a construcção. Milhões de diplomados certamente, eram e o são, incapazes de tal feito ou semelhante, e nem mesmo áquele pavoroso sabio que os nossos leitores conhecem.

O Doutor Chulé, como lhe chamam já, era capaz de coisa parecida.

Esse só fez uma descoberta sensacional que o tornou celebre pela pena do distinto poeta Marcos Algarve — a honra e brios de certas croias e chibos pela qual ele terça armas e despeja as bagagens scientificas em arremetidas furiosamente estopantes.

### Cedula pessoal

Parece que por dificuldades levantadas e casos enexequíveis da lei terá que ser prorogado de novo o prazo que obrigara a tirar até 14 do corrente a cedula pessoal.

### HA 44 ANOS D' «O Distrito de Faro» de 7 de Outubro de 1880

O Algarve Ilustrado — Foi dado á estampa o n.º 9. Traz a fotografia Lethes, em Faro, e a respectiva descripção deste excellent theatro pela illustrada pena de Rocha Pinto. Inseta também varias poesias devidas aos estros inspirados de Annes Bagonhas, Joaquim de Araujo, J. F. G., Goncalves Crespo, Cândido de Figueiredo, Arnaud, João de Deus, e Pereira Roças, todos vantajosamente conhecidos na republica das letras.

Este numero é um mimoso bijou ofertado por João Frederico Tavares Bello aos numerosos assinantes do seu jornal.

Foi alterado o horario do correio. As malas de Lisboa partem de Faro á uma hora da tarde e as da provincia ás duas.

Nesta semana regressaram de Lisboa a Faro os nossos patricios e amigos srs. dr. Joaquim R-malho de Macedo Ortigão e engenheiro Alexandre Maria Ortigão de Carvalho.

Casou em Lisboa o nosso comprouviano sr. Francisco Machado 1.º tenente de artilharia 2, com uma filha do sr. Miguel Batista Maciel, coronel de engenharia.

O Espectro da Granja. Começou a publicar-se em Lisboa este diario, cujo fim corresponde perfeitamente ao titulo. Está esorito num estilo fluente e vigoroso, ao alcance de todas as intelligencias. Deixa a granja a escoorir sangue por todas as suas pustulas.

O publico tem acolhido com verdadeiro delirio O Espectro da Granja.

### NOTICIAS PESSOAES

Vimos em Faro o sr. Antonio Diogo Fernandes, chefe da estação telegrafica de Mertola.

Esteve na semana que findou em Lisboa, o nosso illustre colaborador e particular amigo sr. comendador Ferreira Neto.

Tem estado doente de cama, a esposa do sr. Francisco Victoria pagador do ministerio do commercio, em serviço na divisào das estradas deste districto.

Com sua esposa regressou a Faro o delegado desta comarca, sr. dr. Alberto Cabral.

Regressou de Batz, França, onde esteve estudando o sr. Luiz Lopes Mateus, filho do industrial desta cidade sr. Luiz Mateus.

Esteve alguns dias em Faro o sr. Joaquim Pedro de Faria, socio da firma Vaz Ficarra, de Moura.

Regressou hontem de Lisboa o sr. Mario Gonçalves.

Esteve hontem em Faro o sr. Antonio Pedro Nunes, delegado do governo em Mertola.

Da Armazão de Pera regressou a Loulé, o rev. Espada Calapez.

Realizou-se em Salir o casamento do sr. Manoel de Souza Coelho, Fernandes de Louie, com a sr.ª D. Margarida Maria Teixeira, filha do sr. Sebastião Maria Teixeira, já falecido, e da sr.ª D. Maria do Garmo Teixeira, da primeira daquellas localidades.

Esteve em Faro de visita a sua familia o antigo comerciante desta cidade sr. José Bento Ruah, que na sexta-feira retirou para Lisboa, de onde parte brevemente para a Africa Ocidental.

### Vigilia a S. Luiz

Na sua ermida realiza-se hoje a festa a S. Luiz, havendo de manhã missa cantada e á tarde procissão.

A' noite toca no arraial a excellent filharmonica de Olhão, queimando-se depois um lindo fogo de artificio.

### Vida Desportiva

O Sporting Club Farense é vencido por o Barreirense Foot-Ball Club por 2-0 e 3-0

O jogo desenvolvido pelo Sporting Club Farense no Barreiro não satusez, — com bastante magua o constatamos, — os criticos da nossa imprensa desportiva.

Porém, ainda continuo a afirmar que o Sporting é, na verdade, um «onze» de grande classe capaz de hombraer com os melhores do sul de Portugal. Se o seu trabalho produzido nós dois desafios que realizou no Barreiro não correspondeu aquella fama que legitimamente vem gosando, isso se deve principalmente á ausencia de alguns dos seus melhores elementos que por circunstancias varias não puderam jogar, sendo substituidos por jogadores de terceiras categorias.

Ora, sendo a nossa missão informar o publico da verdade, entendemos dever explicar a causa das fracas exhibições do Sporting durante a sua estada no Barreiro, para que se não ajuize errada e levanamente do valor do grupo farense que, embora desfalecido, ainda conseguiu impor-se com galharda e suprema coragem ante os ataques bem combinados do seu adversario, nobilitando assim, não só as cores da sua equip mas também o Algarve.

### No desafio de domingo

Na primeira parte o onze farense demonstrou-se bastante homogeneo, conseguindo dominar. A bola marcada pelos barreirenses nesta parte foi superiormente apontada a uns sete metros das balas. Na segunda parte o dominio pertenceu ao barreirense que marcou mais uma bola.

Tavares, o esplendido guarda-ré do Algarve, mostrou-se seguro e valente, tendo executado algumas defezas de reconhecido valor principalmente neste segundo tempo, em que foi duramente apertado pelo ataque adversario. Setubal destacou-se varias vezes dos restantes jogadores. Igrezias fez um belo trabalho de destruição. Interceptou inumeros ataques da aza direita adversaria e coadjuvou bastante a linha avançada.

### No desafio de segunda-feira

O Sporting alinhou mais uma vez com elementos de terceiras categorias,

Faltaram-lhe o magnifico defeza Setubal e o halt centro Leiber.

Na primeira parte estabeleceu-se algum equilibrio que deu ensejo a fases interessantes e animadas.

Mals tarde o Farense accentuou certo dominio sobre o adversario, fazendo algumas descidas perigosas em que Pua se sobressaiu num forte remate salvo pela trave.

Entretanto, o Barreirense por intermedio do seu meia direita marcou uma bola.

Na segunda parte, Tavares tornou a ser apertado pelo adversario, o que deu ensejo a toda a gente de o ver brilhar.

Bernardino, dominando a bola com facilidade, jogou extraordinariamente. Pela forma como conduziu o ataque, demonstrou excepcionais qualidades de avançado centro. Igrezias fez o mesmo trabalho brilhante da tarde anterior, sem hesitações nem brutalidades.

Nesta parte o Barreirense conseguiu mais duas bolas. A assistencia muito correcta e despida de facilismo. Os arbitros dos dois encontros muito imparciais e amáveis. Bom acolhimento e alegria a jorios.

No pretérito domingo realizou-se nesta cidade um «match» de foot-ball entre o S. Club Esperança e o S. C. Marítimo vencendo o primeiro por 3 a 0.

Mario Ortigão

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria A. S. Capela.

# VIEIRA BRANCO & TELES, LIMITADA

Praça Ferreira de Almeida 9 e 10 e Rua Filipe Alstão, 2, 6 e 7—FARO

Em consequencia da melhoria (ambial) fizeram uma redução de 20 por cento no preço da chapa de ferro galvanizada, tubagem galvanizada e preta, parjas de cochicho, foles, tornos e mais artigos do commercio da sua representada F. STREET & C.º L.ª, de Lisboa e Porto.

## Centro socialista

Por ter adoecido gravemente com uma febre tifoide, não poud vir a Faro fazer a sua annunciada conferencia no domingo pasado o sr. dr. Amaro de Alpcim

## NEGROLOGIA

Faleceu em Lisboa, em casa de um dos seus genros, o nosso conterraneo sr. Luiz Penteado, antigo professor de musica e habil afinador de pianos.

Luiz Penteado tinha ha mezes estado nesta cidade, de onde retirou para Lisboa com a saude muito abalada. Era muito estimado aqui, como de resto em toda a provincia.

A familia enlutada os nossos pezames.

Faleceu em Tavira a sr.ª D. Maria das Deres Caleça, proprietaria do Hotel Caleça, daquella cidade.

## ARMAZEM

Aluga se

Proprio para fabrica de cortiça com 24 metros de comprimento por 16 de largo, e tem caldeira para a mesma e terreno para deposito. Estrada de S. Braz—Ato de Rodas frente a fabrica do sr. Caiado

Recebem-se propostas em carta até ao dia 15 do corrente.

Largo de S. Pedro n.º 44 FARO

## Companhia Industrial do Algarve

Assembleia Geral ordinaria

Nos termos dos Estatutos convoco a Assembleia Geral ordinaria dos Srs. Accionistas para o dia 24 do corrente, pelas 13 horas, no escritorio da Companhia.

Ordem dos trabalhos

Discussão e aprovação ou modificação do Relatório e Balanço do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal.

Faro, 1 de Outubro de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral

(a) José Francisco da Silva

## Fabrica de Cortiça

Aluga-se perto do rio, margem sul, constando de diversos armazens, terreno, maquinismos para fabricação de rolhas, brocas, queima de cortiças, 2 caldeiras, prensa balanças, abundante agua e outros utensilios proprios.

Tambem se pode dividir em duas secções.

Trata Hilario Pilo Margueira — Cacilhas

## Folha de Flandres

FCBY CVBG

Arames n.ºs 10 e 14

Arco de ferro

para arquear caixas de conserva

VENDE:

M. J. SALGADINHO JUNIOR

FARO

Depositarios em Olhão:

Cabeçadas & Netto Ld.

## VENDEM-SE

1000 m<sup>2</sup> de terreno, confinando com a estrada da S. da Saude e com a rua para o campo do Spertung. Uma casa de madeira boa para banhos, na ilha do Ancão. Recebem-se propostas no largo Balceirão, 30—Faro.

## Jardins, Parques e Pomares

Arvores para Avenidas, estradas e praças. Arvores para bosques e madeira de construcção — Arvores de fructo de todas as especies e das melhores variedades; collecção distincta: Roseiras, Dahlias, ra veiros, Arbustos e plantas de flor, para jardins. — Razes e bolbos de flores. — Sementes de flores e de Horta. — rojectos e construcção de jardins, arques e Pomares em estilos modernos e antigos, enviando-se pessal habilitado para todo o paiz e Hespanha. Pedir catalogos gratis a Joaquim de Mattos—Horticultor, Rua da Boavista, 474—PORTO—Esbelecimento fundado em 1870.

## HORTA

Arrenda se a horta do Ramalho, no sitio dos Braçiais, com ou sem o material agricola existente.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, na rua Filipe Alstão n.º 4.

**CASA** VENDE-SE na rua de Santo Antonio 114-A com 8 divisões, quintal, cavalariça e poço.

Dirigir a Joaquim dos Reis Severiano, rua de Alportel, 30.

## Aos sportmens

Para todas a serenidade, energia e robustez é necessario dormir em camas SPORT, que vende a fabrica de colchões de arame COMODOS de J. S. PINTO na rua do Compromisso, 39—FARO.

## Vagões novos

Vendem-se de 20 toneladas com e sem freio.

Pregos sem competencia Entrega imediata.

A. BROGNEAUX

ENGENHEIRO-DELEGADO DA FABRICA.

Rua Eugenio dos Santos 99-3.º esq.

LISBOA

## CASA

Vende-se com 9 compartimentos, quintal e poço, com entrega da chave, acabada de construir na Horta do Colegio.

Quem pretener dirija se á rua Baptista Pinto, 14.

## EMPRESA FUNERARIA FABENSE

— DA —

Viuva & Filho

— DE —

Francisco Vicente Fernandes

13, 15, Lago Balceirão 17, 19

FARO

A casa mais completa no genero em todo o Algarve

## Deposito de:

Urnas de mogno lisas e entalhadas de todas as dimensões; coroas brancas e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais singelo ao mais luxuoso, sapatos e mortalhas

## Carros funebres

de parilha, trelindas, carretas em preto, branco, eças, camaras ardentes, etc.

ENCARREGAMO-NOS de funeraes em qualquer terra da provincia bastando para isso sermos prevenidos por telegrama.

FAZEM-SE trasladações para qualquer parte do Paiz

## MOTORES a gaz pobre

Com GAZOGENEOS da reputada Fabrica MOTTO-DEUTZ de Colonia

Construção de 1922, já em Lisboa 20-25-35 cavalos.

Preços muito inferiores aos da fabrica

Buagnete & Bragança, L.ª

Travessa das Pedas Negras—8 L.

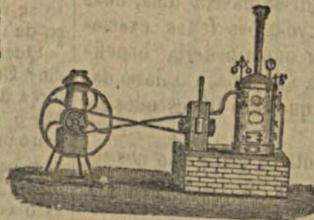
Teleg: Burecala—LISBOA

## SERRALHARIA MEGANICA E CIVIL

— DE —

J. ALMEIDA & C.ª L.ª

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA A O GENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

Oficina de canteiro e escultura

— DE —

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

— FARO —

nearrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construcção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

## UROQUINOL

Poderoso dissolvente do GIDO URICO

INDICADO NO ARTRITISMO

Reumatismo Gota Obsidade, Colicas nefreticas e Nepaticas

Instituto Pasteur de Lisboa

LISBOA—R. N. do Almada 69,

PORTO—R. dos Clerigos 36.

## Santos Silva & Salgado, L.

Fabrica de conservas de peixe em azeite e salmoura

PARO

## BOM NEGOCIO

Fabrica Industrial I.ª de MANOEL CARVALHO

Com dois fornos de fundição de ferro e bronzes.

Serralharia Mecanica e Civil com edificio proprio.

A casa mais antiga da provincia, a que mais trabalho tem e melhores ferramentas possua.

VENDE-SE por o seu proprietario não polir

Dirigir propostas a MANOEL CARVALHO —

## PIANOS

GRANDE sortimento em armazem para entregas pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos:

Das acreditadas marcas alemãs

HOFFMANN & KUHN

ZEITNER & WINKELMANN

G. NIENDORF

HEYL

M. F. BACHAIS & C.º etc.

Preços resumidos e sem concorrência.

Pedir pregos aos unicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de sucessores—FUERTES Limitada.

62—Praça dos Restauradores—68 TELEPHONE NORTE 3171—LISBOA